



IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS EXTENSIONISTAS NO FORMATO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

MILENA GAION MALOSSO; EDILSON PINTO BARBOSA; IVAN MONTEIRO DOS
SANTOS; TATIANA GAION MALOSSO; ERICK MARTINS E SOUZA

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou mudanças significativas em diversos setores, incluindo a educação superior. A necessidade de distanciamento social e as medidas de isolamento transformaram a dinâmica das atividades acadêmicas, impulsionando a adoção de ferramentas e metodologias de Educação a Distância (EAD). Neste contexto, as atividades extensionistas, fundamentais para a integração entre a universidade e a comunidade, precisaram ser repensadas para continuar cumprindo seu papel social. **Objetivo:** Analisar a importância e os impactos da realização de atividades extensionistas universitárias no formato remoto durante a pandemia. **Metodologia:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa baseada no livro Levantamento etnofarmacobotânico no município de Coari, de Malosso *et al.* (2007), utilizando-se de entrevistas semi-estruturadas com 20 coordenadores de projetos de extensão e 100 participantes das atividades realizadas remotamente em alunos de universidades públicas e privadas do município de Coari/AM, sendo este o único critério de inclusão. **Resultados:** A adaptação para o formato remoto possibilitou a continuidade das atividades extensionistas, garantindo o atendimento às necessidades da comunidade durante a pandemia. Entre os projetos analisados, 80% relataram aumento no número de participantes, com uma média de crescimento de 35% no alcance das atividades. Observou-se uma ampliação do alcance dos projetos, permitindo a participação de indivíduos de diferentes regiões, com 45% dos participantes residindo fora da área de abrangência tradicional da universidade. Contudo, desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à inclusão digital foram identificados, com 30% dos entrevistados mencionando dificuldades no acesso a equipamentos adequados e conexões de internet estáveis, evidenciando a necessidade de políticas públicas que assegurem o acesso universal às tecnologias da informação e comunicação. **Conclusão:** A realização de atividades extensionistas no formato remoto durante a pandemia foi essencial para a manutenção do papel social das universidades. Apesar dos desafios enfrentados, as iniciativas extensionistas adaptadas ao ambiente digital não apenas garantiram a continuidade dos projetos, mas também ampliaram o alcance e a diversidade dos participantes. A experiência adquirida durante este período oferece lições valiosas para o futuro, destacando a importância de investimentos em infraestrutura tecnológica e capacitação digital para enfrentar possíveis crises futuras e promover uma educação superior mais inclusiva e acessível.

Palavras-chave: **COVID-19; ADAPTAÇÃO; EAD; EXTENSÃO; REESTRUTURAÇÃO**